

# Estratégias para a promoção e educação em saúde.

A utilização de espaços informais para  
troca de saberes por meio de rodas de conversa na  
comunidade de Paraisópolis – São Paulo

**ENF. FRANCISCO PAIVA**  
**HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN**  
**INSTITUTO ISRAELITA**  
**DE RESPONSABILIDADE SOCIAL IIIRS**  
**ESPECIALISTA SAÚDE PÚBLICA**  
**MESTRE EM SAÚDE AMBIENTAL**  
**E-MAIL [FRANPAIVASANTOS1975@GMAIL.COM](mailto:FRANPAIVASANTOS1975@GMAIL.COM)**  
**(011) 9.7332-3611**



...

*Nenhuma "ordem" opressora suportaria que os oprimidos todos passassem a dizer :*

*"Por quê?"*

*Paulo Freire*



# REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

**“UMA MODALIDADE DE  
CONHECIMENTO PARTICULAR QUE  
TEM POR FUNÇÃO A ELABORAÇÃO  
DE COMPORTAMENTOS E A  
COMUNICAÇÃO ENTRE INDIVÍDUOS”**

**(Moscovici, 1978)**

# REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

VINCULADAS A UM  
SISTEMA DE VALORES

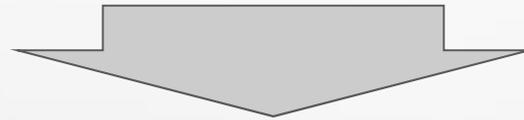


# REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

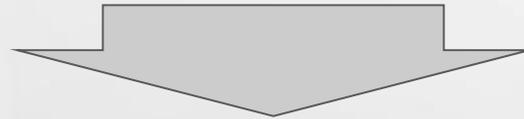
CONHECIMENTOS  
TRADICIONAIS



CONHECIMENTOS  
CIENTÍFICOS



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS



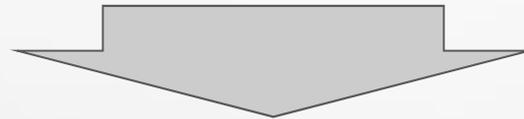
ESTUDO PROBLEMAS CONTEMPORÂNEOS

# REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

SER HUMANO



AMBIENTE  
+  
SOCIEDADE



CONSTRUÇÃO DE SIGNIFICADOS



COMPREENSÃO DA REALIDADE

# REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

FORMAS DE CONHECIMENTO  
SOCIALMENTE CONSTRUÍDAS

INTERPRETAR E **INTERVIR** NA  
REALIDADE

REPRESENTAÇÕES



PRÁTICAS SOCIAIS

# EDUCAÇÃO

*EDUCERE:*  
PUXAR PARA FORA

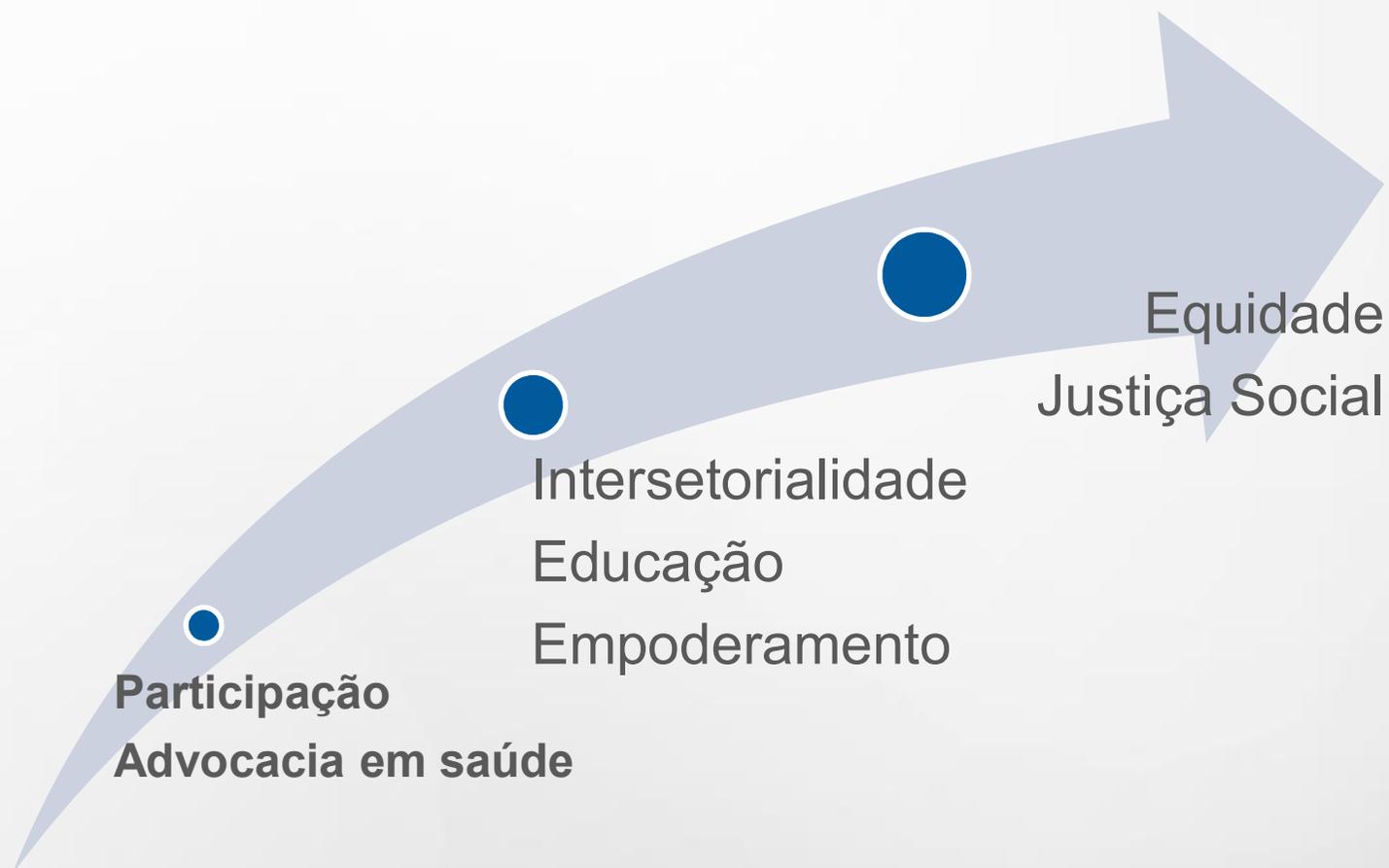
PROMOVER SITUAÇÕES E  
EXPERIÊNCIAS QUE ESTIMULEM AS  
POTENCIALIDADES HUMANAS

# SAÚDE

**“Resultante das condições de alimentação, educação, renda, meio ambiente, trabalho, transporte, emprego, lazer, liberdade, acesso e posse da terra e acesso a serviços de saúde”.**

(VIII Conferência Nacional de Saúde - 1986)

# PRINCÍPIOS DA PROMOÇÃO DA SAÚDE



# PROMOÇÃO E PREVENÇÃO

PROMOÇÃO DA SAÚDE	PREVENÇÃO DE DOENÇAS
SAÚDE: POSITIVA E MULTIDIMENSIONAL	SAÚDE: AUSÊNCIA DE DOENÇA
MODELO PARTICIPATIVO	MODELO MÉDICO
DIRECIONADO À POPULAÇÃO EM SEU AMBIENTE	DIRECIONADO A GRUPOS DE RISCO
ENVOLVE UMA REDE DE ASPECTOS	ENVOLVE PATOLOGIAS ESPECÍFICAS
ESTRATÉGIAS DIVERSAS E INTEGRADORAS	ESTRATÉGIA ÚNICA
ABORDAGENS FACILITADORAS E INTEGRADORAS	ESTRATÉGIAS DIRETIVAS E PERSUASIVAS
MEDIDAS INCENTIVADORAS À POPULAÇÃO	MEDIDAS DIRETIVAS AOS GRUPOS
RELAÇÃO SAÚDE-SOCIEDADE-AMBIENTE	RELAÇÕES INDIVIDUAIS E GRUPAIS
ORGANIZAÇÕES E GOVERNOS	GRUPOS PROFISSIONAIS

Fonte: Stachtchenko & Jenicek, 1990

# Modelos de abordagem em saúde

*Modelo biomédico –  
educação sanitária  
tradicional – não  
contemplava  
demandas  
sócio-culturais e  
econômicas  
(WESTPHAL, 2007).*

Modelo Educação em  
saúde – Crítico –  
reflexivo – traz a pop.  
Para uma conversa-  
oportunidade de troca  
de conhecimento –  
**AÇÕES EFETIVAS**  
(BRASIL, 2007).

Reconhecimento das  
“Vozes verdadeiras”  
dos sujeitos envolvidos  
nesses processos  
participativos de  
educação em saúde  
(Wallerstein e Duran,  
2010).

Equilíbrio ...

Meyer *et al* (2006),  
ações de educação  
em saúde com foco  
na noção de risco

Isolar  
determinantes,  
desconsiderando a  
complexidade de  
práticas sociais

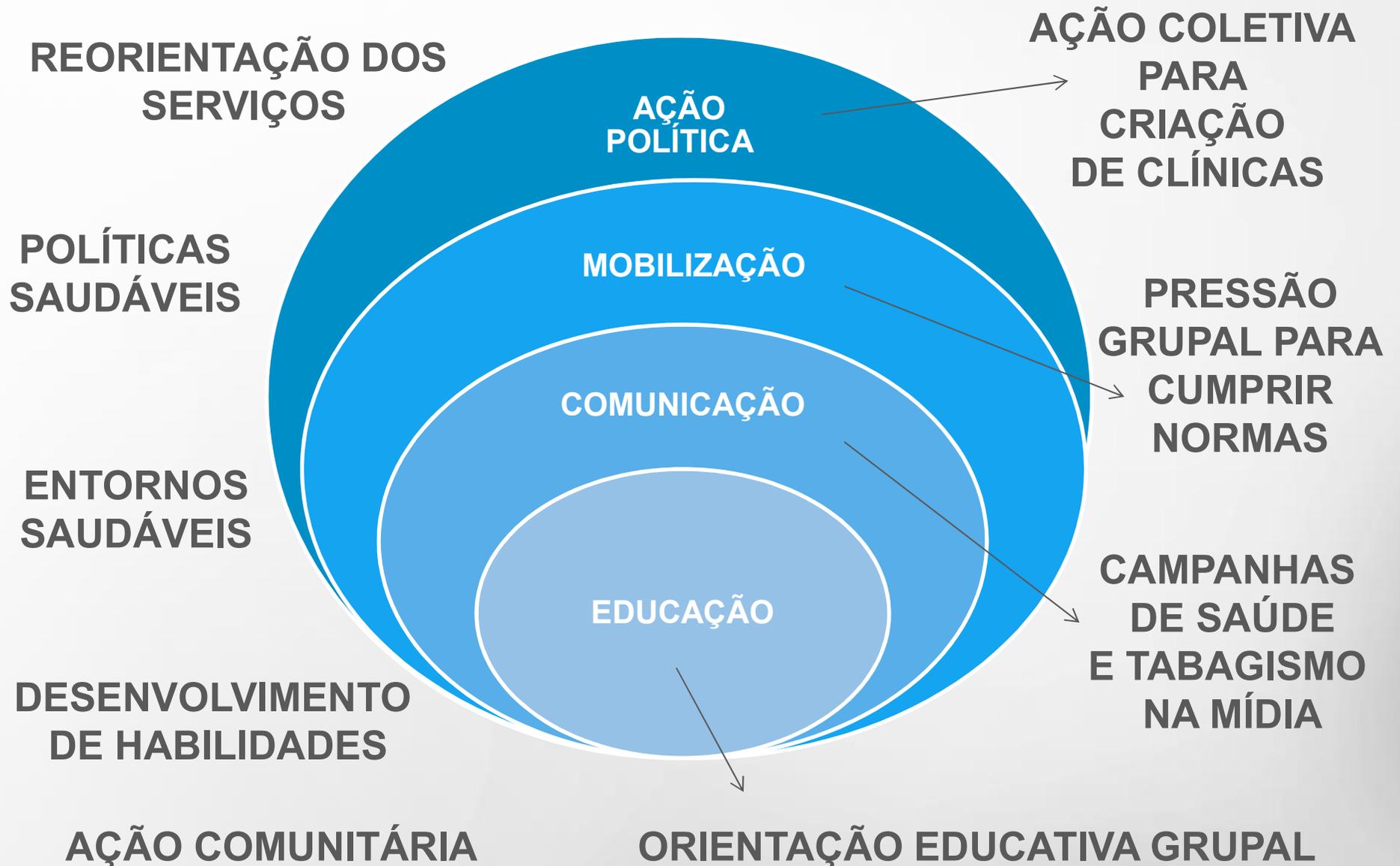
Chances de  
adocimento' relacionam-  
se, isoladamente, à  
comportamentos  
inadequados em saúde,  
ignorância ou  
irresponsabilidade.

Já nas ações de  
educação em  
saúde com foco na  
noção de  
vulnerabilidade

são considerados de  
forma integrada  
determinantes  
individuais, coletivos e  
contextuais do  
processo saúde-  
doença.

Sã Paulo

# MATRIZ DE AÇÃO – TABAGISMO



# Saúde do homem

Políticas públicas em prática - Homem Hétero ?

USF  
Ambiência

Inserção do  
homem nas  
tarefas de casa

Pré natal do  
Homem  
Lei 11.108  
07.04.2005

Cuidado  
DCNT

Rodas de conversa Bares –  
Campos de futebol, entre outras  
estratégias.

Profissionais  
preparados

Sociedade  
engajada na  
luta pela  
igualdade de  
gêneros



# Conversa de Boteco

## Equipe de trabalho – ESF – NASF

Os temas abordados podem ser propostos tanto pela equipe de saúde como pelos homens participantes, de forma compartilhada e dialógica, com o devido respeito aos saberes populares (SANTOS et. al, 2016).

São Paulo  
2017

*Visão ainda limitada da equipe de saúde*

*GRUPO SOCIOEDUCATIVO*

*Conversa de Boteco*

*Estratégia para Promoção*

*da SAÚDE DO HOMEM*

*Local: Bar do Matheus*

*Rua : Manoel Antonio Pinto n°*

*Equipe de Saúde da UBS PARAISÓPOLIS II*

*28 de Outubro às 15 horas*

*VOCÊ É NOSSO CONVIDADO ESPECIAL*

*HOMEM QUE É HOMEM SE CUIDA !!!*





# Mapas Falantes 2018 Agosto

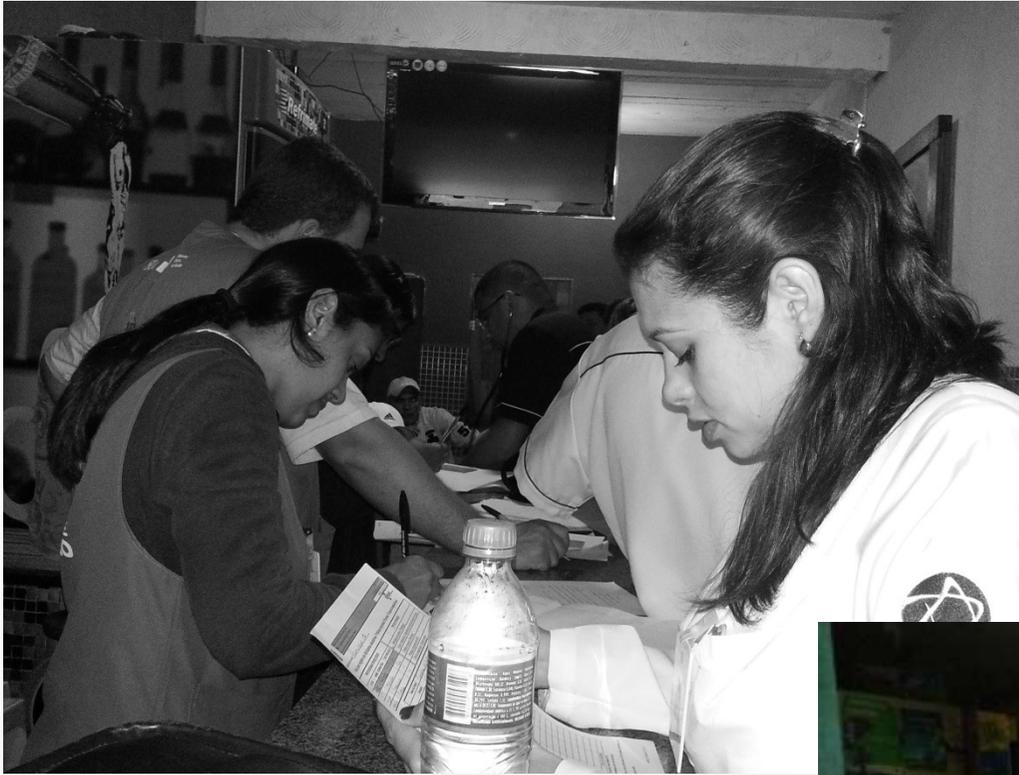


Tema proposto para  
discussão: Álcool e  
outras drogas.



Reforma do bar em andamento para recepção da equipe de saúde.  
Estimulando a discussão por meio de um filme.





2013



2016





# Mudança de hábitos



*“Eu não falaria sobre isso, se não fosse aqui”.*

*“Pra mim começou pela alimentação, passei a cuidar mais, mas eu evito procurar médico, mas abriu mais a mente.”*

*“Então, alguém tá aqui pra ir escutando aos poucos, isso é muito bom.”*



## Outras vozes...

*"O homem é covarde"*

*"Esses encontros são para você entender o que acontece com sua saúde, quer ver a pressão vai no posto, vamos fazer reflexões aqui !!"*

*"O posto de saúde do homem é o boteco"*

# 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra mulher

Jogo: No lugar  
delas.

Conversa de Boteco

Encontro de

Gerações

C.B.M.F.C. Cuibá

2019



**UBS atrai público masculino em “Conversa de Boteco”**  
*Proposta de grupos educativos da UBS Paraisópolis 2 é atrair público masculino jovem e adulto para a unidade de saúde.*



# NURSING NOW



São Paulo, Brazil — reaching out to improve men's health

**Bar Talk has now expanded to various bars in the local community and has stimulated greater community empowerment.**

**Over the next three years, Nursing Now will follow up with the hospital as it develops more community support, helping publicise its activities and share the lessons learned.**

**<http://www.nursingnow.org/case-studies-brazil/>**

# Revista Coren-SP



Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/noticias/conversa-de-boteco-promove-conscientizacao-da-saude-do-homem-em-paraisopolis/?fbclid=IwAR2bjoJC5iUM7d153A0SFofTu6tSoR1AyDx25JokPJVJyRjr3yMpUqROHPc>

**Bem estar – unidade básica de saúde**



# Conversa de Boteco: participação, educação e promoção da saúde do homem

*Pub Talk: participation, education and men's health promotion*

*Charla de Bar: participación, educación y promoción de la salud del hombre*

Francisco Nilson Paiva dos Santos<sup>1,2</sup>

Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera<sup>3</sup>

Renata Ferraz de Toledo<sup>4</sup>

1. Centro Universitário São Camilo. São Paulo, SP, Brasil.

2. Hospital Albert Einstein. São Paulo, SP, Brasil.

3. Universidade Estadual de Maringá. Maringá, PR, Brasil.

4. Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas. São Paulo, SP, Brasil.

## RESUMO

**Objetivo:** Avaliar o processo de execução de ações dialógicas de um grupo socioeducativo denominado "Conversa de Boteco", criado por profissionais da Unidade Básica de Saúde Paraisópolis II, reconhecendo desafios relacionados à saúde do homem.

**Método:** Pesquisa avaliativa compreensiva, cujos parâmetros foram aspectos conceituais do modelo de Nola Pender. Realizou-se entrevistas com os profissionais e o grupo focal com homens participantes do Grupo, analisando-se três componentes deste modelo: características e experiências individuais; sentimentos e conhecimentos sobre o comportamento que se quer alcançar e; comportamento de promoção da saúde desejável. **Resultados:** O grupo é uma intervenção orientadora do autocuidado; valoriza saberes científicos e populares, com protagonismo dos envolvidos; abarca a prevenção de doenças e mudanças de hábitos; tem distintas percepções dos aspectos estruturais e técnicos dos encontros. **Conclusão:** As ações dialógicas contribuíram para a promoção da saúde dos participantes ao favorecerem o (re)conhecimento de determinantes de suas condições de vida e saúde.

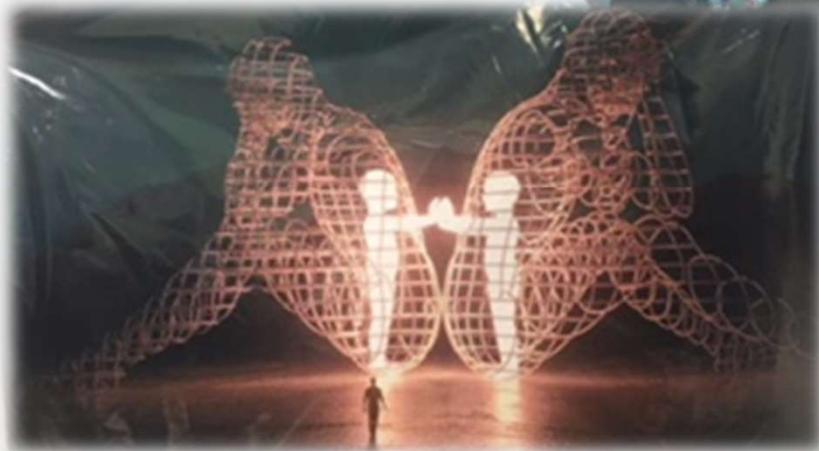
**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Autocuidado; Modelos de Enfermagem.



# Outras rodas de conversa Elas na viela



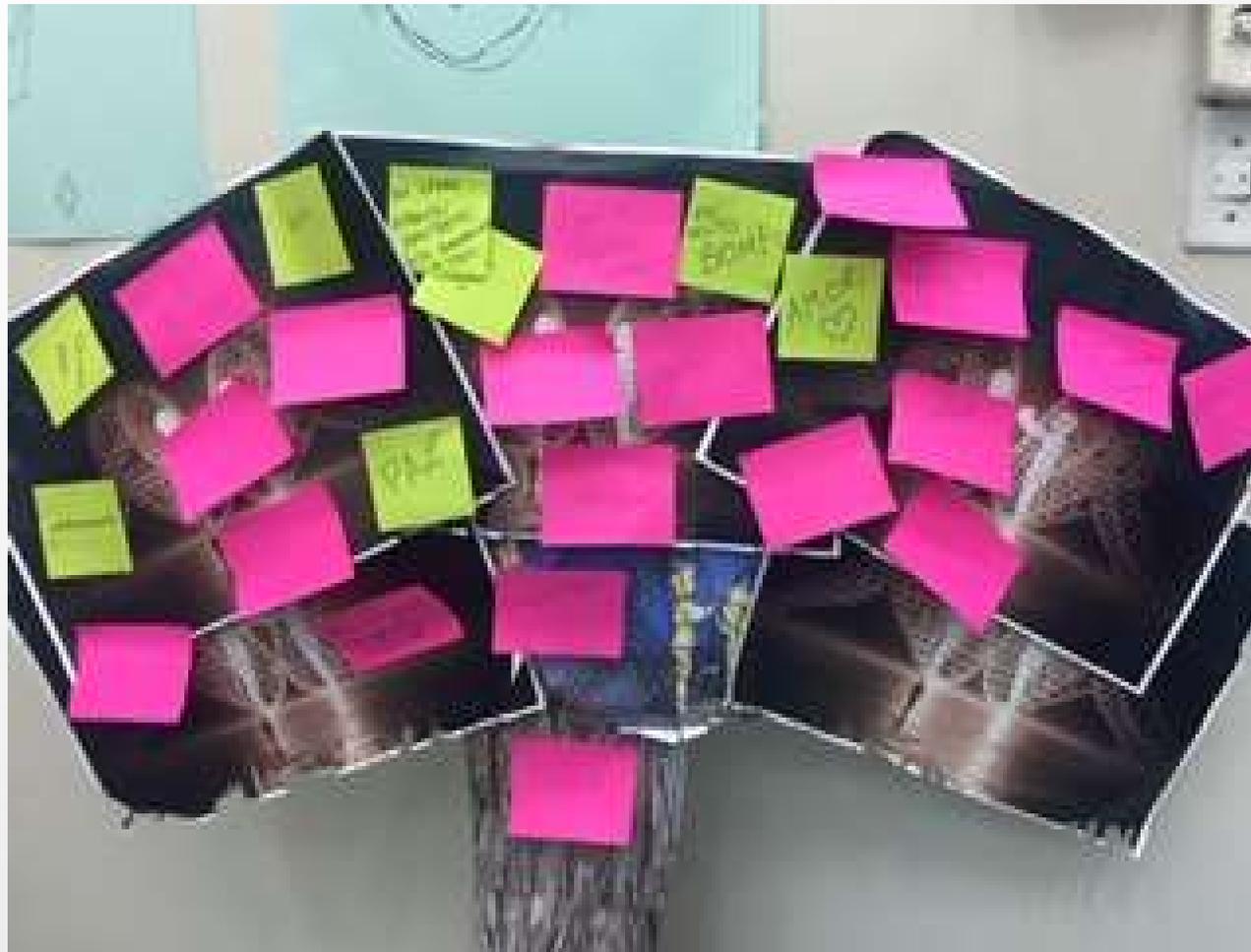
<https://youtu.be/1t9VL9t4I28>



# Eu me vejo em você...



# © que sentimos ...



# Mudanças no processo de trabalho por meio da participação popular



**DETERMINANTES SOCIOAMBIENTAIS E  
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA PESQUISA-AÇÃO  
POR MEIO DE CÍRCULOS DE CULTURA COM  
AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE DE  
PARAISÓPOLIS, SÃO PAULO**

**Orientado: Francisco Nilson Paiva dos Santos**

**Orientador: Profa. Dra. Renata Ferraz de Toledo**

# Introdução

Tema central: determinantes socioambientais da saúde.

Participantes da pesquisa: ACS da UBS Paraisópolis II (Brasil, 2018).

Cenário/contexto: vulnerabilidade socioambiental, sobreposição de risco e iniquidades em saúde (Maziviero e Silva, 2018; Smith e Ezatti, 2005; Whitehead e Dalgren, 2006; Sobral e Freitas, 2010).

Ações pontuais sobre a temática socioambiental (São Paulo, 2018); pouco preparo dos profissionais.



# Determinantes socioambientais da saúde

A OMS cria, em 2005, a Comissão sobre os Determinantes Sociais da Saúde (CDSS) com o objetivo de conhecer os determinantes e como operam na geração das iniquidades em saúde, a fim de combatê-las.



Saúde relacionada às condições de vida, ou seja, a maneira como se nasce, cresce, vive e envelhece; determinadas por diversos fatores, desde os individuais, como idade, gênero, passando por fatores sociais, como o acesso à alimentação, educação, saneamento, trabalho, lazer e, ainda, por fatores macroestruturais, associados à políticas públicas socioeconômicas, ambientais e culturais (CNDSS, 2008).

# Promoção da saúde e educação em saúde no contexto da ESF

“Processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle desse processo” (Carta de Ottawa, 1986).



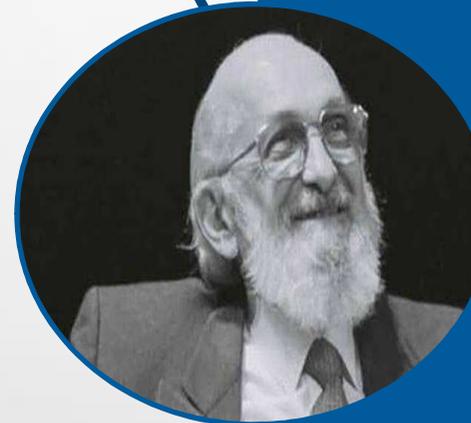
Valorização de estratégias socioeducativas



1994 – Programa Saúde da Família – Estratégia Saúde da Família: contexto de inserção social e territorial; vulnerabilidades; equipes de saúde; promoção, proteção e recuperação da saúde (Brasil, 1997).

# A complexidade da relação saúde e ambiente: contribuições do Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire, os Círculos de Cultura

Origem no Movimento de Cultura Popular do Recife, na coordenação do Projeto de Educação de Adultos de Paulo Freire, na década de 1960



Terceira Obra mais citada em trabalhos acadêmicos no mundo- 1991 e 2012 – Brasil 1852 trab. Pós graduação – 1428 dissertações de Mestrado acadêmico – 39 dissertações M. Profissional e 385 teses – Referência ao pensamento de Freire.

**Círculos de Cultura** são espaços para o diálogo, reflexão, criação e recriação, formação de consciência crítica e para a ação.

- ✓ **Investigação temática:** reconhecimento de temas geradores;
  - ✓ **Codificação e decodificação:** os temas codificam situações significativas da vida coletiva. Problematização. Reflexão e estudo sobre a realidade;
  - ✓ **Desvelamento crítico:** a partir dos contextos, culturas, construir novos saberes e valores
- (CAVALCANTE, 2016).

DA CONSCIÊNCIA INGÊNUA PARA A CONSCIÊNCIA CRÍTICA

# Objetivos

- Identificar os principais determinantes socioambientais da saúde, na percepção das agentes comunitárias de saúde - ACS que atuavam na UBS Paraisópolis II, no município de São Paulo, SP;
- Desenvolver processo de educação em saúde sobre o tema, por meio de Círculos de Cultura, integrando conhecimentos técnicos e tradicionais locais;
- Elaborar, de forma colaborativa, o mapeamento destes determinantes socioambientais, por meio do SIG Participativo (Sistema de Informações Geográficas com Participação Social), que integra as técnicas do mapa-falante e do SIG, a fim de contribuir para o aprimoramento das práticas de educação e promoção da saúde desenvolvidas na UBS Paraisópolis II.

**CÍRCULOS DE CULTURA SOBRE  
DETERMINANTES SOCIOAMBIENTAIS:  
PESQUISA-AÇÃO  
COM AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE  
DE PARAISÓPOLIS, SP**

# Introdução

O potencial das ações de promoção e educação em saúde, com foco nos determinantes socioambientais, é destacado na Política Nacional de Promoção da Saúde, revisada em 2014, para as quais se recomenda, dentre outros aspectos, a valorização de saberes tradicionais, por meio do desenvolvimento de estratégias participativas e inovadoras que favoreçam a mobilização social, a autonomia e o empoderamento (Brasil, 2015).

# Objetivos

Identificar os principais determinantes socioambientais da saúde, na percepção das agentes comunitárias de saúde - ACS que atuavam na UBS Paraisópolis II, no município de São Paulo, SP, e desenvolver processo de educação em saúde sobre o tema, por meio de “Círculos de Cultura”, integrando conhecimentos técnicos e tradicionais locais, a fim de contribuir para o aprimoramento das práticas de educação e promoção da saúde desenvolvidas na UBS Paraisópolis II.

# Metodologia

- **Pesquisa-ação:** abordagem participativa, reflexão crítica, produção de novos saberes colaborativos, a partir de demandas no decorrer do processo (Thiollent, 2011).
- **Enfoque qualitativo** (Minayo, 2005)
- Referencial teórico-metodológico de Paulo Freire: Itinerário de Pesquisa de Freire – “**Círculos de Cultura**”: investigação temática; codificação e decodificação; e desvelamento crítico (Freire, 2015).
- **Instrumentos:** rodas de conversa, mapas-falantes e painéis integrados (Toledo e Giatti, 2015; Giatti et al., 2010).

# Metodologia

- **Participantes da pesquisa:** 29 Agentes comunitárias de Saúde, das 6 equipes de ESF, da UBS Paraisópolis II – Paraisópolis, SP.
- **Quatro encontros**
- Análise dos resultados: **Triangulação de Métodos** (Minayo, 2005).
- Aprovação no Comitê de Ética em 11 de fev 2019.

CAAE:83713718.2.3001.0086 sob o parecer núm.  
3.141.449

# Resultados e Discussão

- **Primeiro encontro:**

Dia 19/02/2019, 2 horas de duração, 25 ACS.

Esclarecimentos gerais sobre os determinantes socioambientais da saúde, objetivos da pesquisa, levantamento de expectativas, TCLE.

Pré-existência de laços de vínculo entre pesquisador e as ACS.

Roda de conversa: interesse para com a pesquisa (dar voz às suas ideias e serem protagonistas de possíveis mudanças).

# Resultados e Discussão

- Segundo encontro

Dia 12/03/2019, 4 horas de duração, 22 ACS.

**Investigação temática**: temas geradores, por meio da construção de mapas-falantes.

Determinantes socioambientais com influência negativa e positiva na saúde (6 grupos).



<b>Categorias de temas geradores</b>	<b>Fatores socioambientais negativos representados e/ou mencionados</b>
Saneamento ineficiente	Lixo em locais inadequados; esgoto a céu aberto; córregos com lixo e esgoto; bueiros entupidos; mau cheiro.
Animais	Animais abandonados; animais no interior dos domicílios; animais vetores de doenças (ratos, baratas, moscas, mosquitos).
Habitação e demais instalações	Barracos de madeira; casas muito próximas uma das outras; umidade no interior dos domicílios; “gatos” elétricos; ponte de madeira; ferro velho.
Questões sociais / violência	Drogas (consumo e tráfico); bares; abuso sexual.
Fatores comportamentais	Descuido da comunidade; “ignorância” das pessoas (pouco conhecimento e ou dificuldade em aprender); carros estacionados nas calçadas; som alto dos carros tarde da noite; pessoas acumuladoras de lixo.

- Ausência ou inadequação do saneamento, moradias.
- **Fatores comportamentais.**

<b>Categorias de temas geradores</b>	<b>Fatores socioambientais positivos representados e/ou mencionados</b>
Comércio	Açougue; padaria; pizzaria; restaurantes; lojas; mercado; farmácia; posto de combustível; bar; banco.
Serviços de saúde	Unidade Básica de Saúde - UBS; Ambulatório Médico de Especialidades - AME; dentista; ACS; Assistência Médica Ambulatorial - AMA; Centro de Atenção Psicossocial – CAPS.
Ongs /Projetos sociais	Bom Prato; Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e a Casa da Mulher; Centro de Reciclagem.
Esporte e lazer	Escola de ballet; quadra de esportes; campo de futebol; academia.
Áreas verdes	Jardins das casas; árvores.
Educação	Escola; “mãe crecheira”; escola de línguas.
Fatores comportamentais	Pacientes receptivos
Animais	A companhia agradável dos animais de estimação.
Igrejas	Espaço de socialização e “alimento espiritual”.

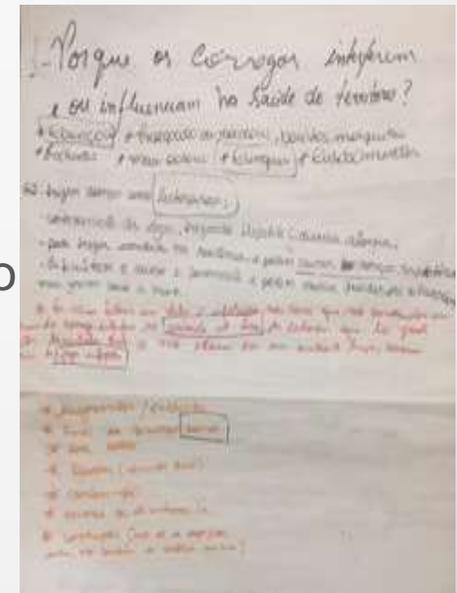
- **Conquistas sociais**
- **Capacidade de auto-organização e de enfrentamentos dos problemas**

# Resultados e Discussão

**Codificação e decodificação**: codificar a realidade vivenciada e decodificá-la a partir da noção de determinantes socioambientais.

Painel Integrado (5 grupos)

- Por que os córregos influenciam na saúde do território?
- Por que os animais abandonados influenciam na saúde do
- Por que o lixo interfere na saúde?
- Como os determinantes socioambientais interferem na saúde mental dos moradores?
- Como as drogas interferem na saúde?



# Resultados e Discussão

Situação de culpabilização (**codificação**) das ACS em relação a comunidade.

Relataram diversas vezes que seus conhecimentos e a “*informação que passavam*” eram quase sempre “*ignoradas pela comunidade*”, a qual continuava agindo de maneira inadequada e, conseqüentemente, “*sofrendo anualmente*”, por exemplo, “*pelo descarte do lixo e entulho em córregos*”.

Assim, considerando o potencial formativo dos Círculos de Cultura e da pesquisa-ação e, sendo a culpabilização **codificada** a partir também de temas geradores reconhecidos nesse processo, representados nos mapas-falantes e no painel integrado (“*descuido da comunidade*”; “*ignorância das pessoas pelo pouco conhecimento ou dificuldade em aprender*”), optou-se por explorar melhor esse assunto no próximo encontro, a partir de reflexões sobre correntes e práticas de educação em saúde tradicional e crítica.

# Resultados e Discussão

- Terceiro encontro:

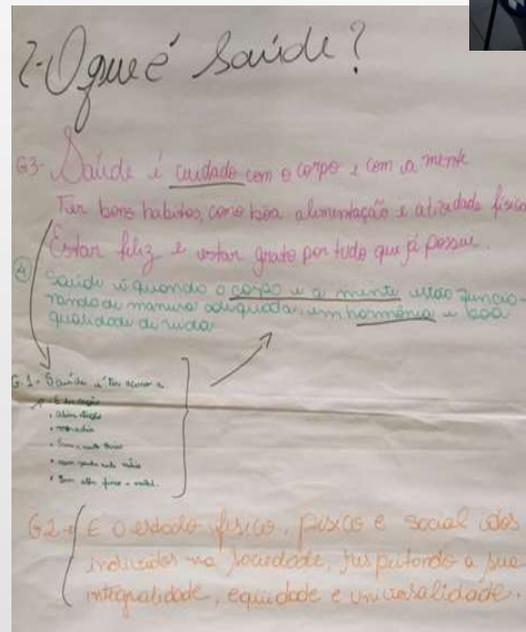
Dia 02/04/2019, 4 horas de duração, 22 ACS.

## Codificação e decodificação

Distribuição do Diagrama de Dalgren e Whitehead

Painel Integrado (4 grupos)

- O que é educação?
- O que é saúde?
- O que é promoção da saúde?
- O que é educação em saúde?



# Resultados e Discussão

Evidenciou-se, por exemplo, certa confusão entre prevenção de doenças e promoção da saúde, assim como a presença ainda de uma postura passiva e unidirecional, no sentido de que **'eu sei o que é melhor pra você'**, o que pode se refletir, conforme já identificado, na **culpabilização** exclusiva dos indivíduos e grupos sociais por seus problemas de saúde.

Por sua vez, reconheceu-se também em algumas representações de promoção da saúde tanto a **relevância dos determinantes socioambientais** como a **superação (decodificação) desse sentimento de culpabilização**, mesmo que ainda em construção neste Itinerário de Pesquisa.



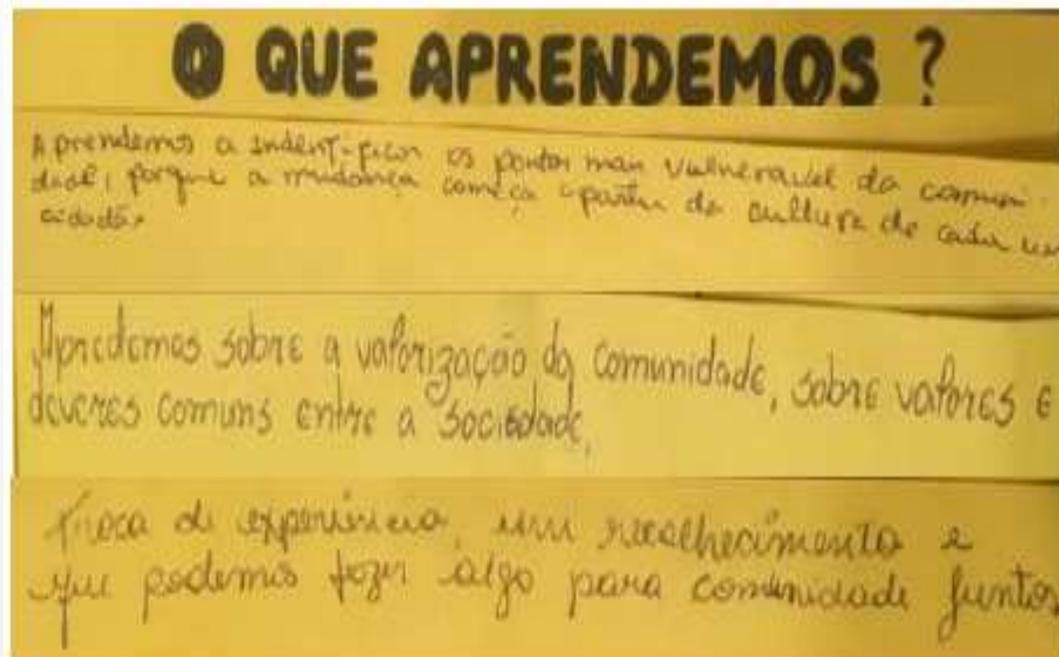


# Resultados e Discussão

- Quarto encontro:

Dia 14/05/2019, 4 horas de duração, 29 ACS.

**Desvelamento crítico**: tanto para desenvolvê-lo quanto para reconhecer o que foi desvelado.



Grupo	 <b>QUE APRENDEMOS ?</b>
1	“Juntos aprendemos a importância do ouvir, do respeito, ética, sigilo, aprendizado contínuo, para que possamos melhorar nossa comunidade e ambiente de trabalho”.
2	“Juntos todos nós podemos conscientizar a população, para que cada um faça sua parte, cuidando do meio ambiente”.
3	“Apesar de todas as necessidades, sabemos que sozinho não conseguimos, e juntas com a comunidade somos mais forte, para lutar por melhoria”.
4	“Aprendemos observar e orientar de acordo com a realidade econômica, cultural e a crença de cada um. Com escuta e olhar ampliado com empatia”.
5	“Aprendemos que nós como indivíduos podemos fazer a diferença ou mudanças ao nosso redor e, além disso, aprendemos por onde começar essas mudanças, e como dar continuidade com elas. Aprendemos a respeitar o tempo de cada um e principalmente o “não” que vem das pessoas ao redor”.

- Empoderamento e responsabilidade compartilhada.
- Respeito ao “outro”, com seus valores e saberes.

# Resultados e Discussão

- Ainda no quarto encontro:

Roda de conversa:

“Como podemos mudar nossas práticas de educação em saúde, a fim de melhor incorporar a abordagem dos determinantes socioambientais da saúde?”

As ACS destacaram que é preciso **reconhecer outras vozes e escutá-las**, pois, quando o processo de educação em saúde fundamenta-se na escuta e na valorização da voz do outro, as **informações e os conhecimentos produzidos consolidam-se**, porque houve uma **troca a partir de reflexão crítica**. Por outro lado, quando as atividades são realizadas de maneira unilateral, com a equipe de saúde simplesmente levando uma solução para a comunidade, não há, na grande maioria das vezes, a participação dos moradores neste processo educacional.

**“Superação” da visão  
culpabilizadora**

# Resultados e Discussão

- Ainda no quarto encontro:

Roda de conversa: apresentação de uma primeira versão do mapa digitalizado (SIG Participativo) e como esses poderiam ajudar no trabalho das equipes.

*“É uma boa ideia porque, normalmente, os pacientes conseguem ver apenas os problemas deles, mas ter uma visão ampliada pode contribuir para que eles reflitam”.*

*“É importante mostrar o problema no mapa porque as vezes o paciente acha que só ele tem aquele problema, mas vendo que outras pessoas passam pela mesma situação, talvez o paciente entenda que não é tão simples de resolver como ele acha”.*

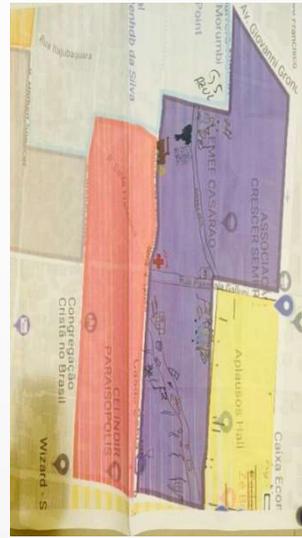
# Conclusões

- Procurou-se desenvolver um **processo compartilhado de educação em saúde**, integrando conhecimentos técnicos com os saberes tradicionais locais, de forma dialógica e reflexiva, a fim de promover o desvelamento crítico, como se espera de uma pesquisa-ação e do Itinerário de Pesquisa de Freire.
- Este **desvelamento crítico** evidenciou-se nas representações de empoderamento e de empatia manifestadas pelas ACS, contribuindo para qualificar as práticas de educação e promoção da saúde neste território de Paraisópolis que, apesar de tantas situações de vulnerabilidade socioambiental e iniquidades em saúde, possui, da mesma maneira, um forte potencial humano para o enfrentamento e transformação destes contextos adversos.
- Espera-se o **fortalecimento e a continuidade** destas reflexões no processo de formação continuada das ACS em parceria com os profissionais de saúde da UBS Paraisópolis II, dentre os quais está o próprio pesquisador principal deste estudo.

**MAPEAMENTO DE DETERMINANTES  
SOCIOAMBIENTAIS DA SAÚDE NO  
TERRITÓRIO DE PARAISÓPOLIS, SP, POR  
MEIO DE SISTEMAS  
DE GEOREFERENCIAMENTO COM  
PARTICIPAÇÃO SOCIAL (SIG PARTICIPATIVO)**

# Apresentação

- ✓ Vinculado ao Projeto de Pesquisa “*Participação, educação para sustentabilidade e promoção da saúde: aproximando ciência, política e sociedade*”, coordenado pela Prof. Dra. Renata Ferraz de Toledo, junto à Linha de Pesquisa “*Direito e Educação na interface sociedade, animal e ambiente*”.
- ✓ Produção e apresentação de mapas-falantes pelas ACS da UBS Paraisópolis II, das seis áreas de atuação das equipes, sobre determinantes socioambientais da saúde.



# Apresentação

- ✓ Os determinantes socioambientais foram referenciados em coordenadas geográficas conhecidas, com a utilização do software *QuantumGIS*, dando origem a um SIG Participativo ou Sistema de Informações Geográficas com Participação Social – SIGP.
- ✓ Cada ponto mapeado pelas ACSs foi manualmente digitalizado com o software, gerando um mapa final de pontos sobreposto à camada de ruas *OpenStreetMap*.

**SIGP** : poderosa ferramenta para a participação social em escala multinível, representar o conhecimento espacial das pessoas de um determinado local, auxiliar às pessoas a melhor analisar a realidade por elas vivenciadas no território, facilitando processos participativos de tomada de decisão (CARVALHO e GIATTI, 2018).

Determinantes socioambientais com influência negativa na saúde, no território de atuação da UBS Paraisópolis II, segundo as ACS, 2019, por meio de Mapas participativos

Determinantes socioambientais com influência positiva na saúde, no território de atuação da UBS Paraisópolis II, segundo as ACS, 2019

# **CONSIDERAÇÕES FINAIS E IMPLICAÇÕES**

Resultados alcançados com esta pesquisa contribuíram não apenas para a **produção de conhecimentos e reflexões sobre abordagens e metodologias participativas**, mas para aproximar, de fato, ciência, política e sociedade, ao **favorecer o diálogo e a aprendizagem colaborativa** entre os participantes dessa pesquisa-ação (as agentes comunitárias e o pesquisador), assim como ao estimular a **mobilização social e o empoderamento** entre todos envolvidos.

Sentimentos e representações expressas pelas ACS, na forma de uma palavra, sobre o processo vivenciado: desvelamento crítico.

*Produtivo - Conhecimento - Participativo - Troca de experiências Comunicação - Sabedoria- Aprendizagem - Respeito - Cultura Trabalho em equipe - Mudança já - Conscientização - Empatia Melhorias - Humanização - Esperança - Escuta - Comunicação União - Produtividade - Ouvir - Objetivo - Reflexão - Juntos somos mais fortes - Aprendizado - Transformação - Flexibilidade - Foco - Disponibilidade - Disposição - Tempo - Amorosidade*



Obrigado!!

# Obrigado

*“Se você falar com um homem numa linguagem que ele compreende, isso entra na cabeça dele. Se você falar com ele em sua própria linguagem, você atinge seu coração”.*

*Nelson Mandela*

ENF. FRANCISCO PAIVA

HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN

ESPECIALISTA SAÚDE PÚBLICA

MESTRE EM SAÚDE AMBIENTAL

E-MAIL [FRANPAIVASANTOS1975@GMAIL.COM](mailto:FRANPAIVASANTOS1975@GMAIL.COM) (011) 9.7332-3611

